



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Dispensado Licenc. Ambiental	06020000069/20	10/03/2020 13:47:15	NUCLEO ITUIUTABA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00345815-5 / HERMILON FERNANDES MARQUES		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: GURINHATA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.310-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00345815-5 / HERMILON FERNANDES MARQUES		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: GURINHATA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.310-000
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:		

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Mateira Gorda			4.2 Área Total (ha): 24,6234		
4.3 Município/Distrito: GURINHATA/Sede			4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 41.635			Livro: 2	Folha: 01	Comarca: ITUIUTABA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 635.150		Datum: SAD-69		
	Y(7): 7.868.250		Fuso: 22K		

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está ( ) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 16,74% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	24,6234
Total	24,6234
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	21,1246
Área já desmatada, porém abandonada	3,4988
Total	24,6234

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				3,2540
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		8,3263	ha	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		8,3263	ha	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				8,3263
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				8,3263
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	22K	635.047	7.868.266
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Pecuária				8,3263
<b>Total</b>				<b>8,3263</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA		550,00	M3	
SUCUPIRA		5,00	M3	
MADEIRA BRANCA	jatoba	3,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Média para a flora.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: média a alta.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

### Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Mateira Gorda registrada sob nº 41.635 livro 02 do 2º SRI de Ituiutaba-MG. A propriedade esta inserida no Bioma Cerrado na coordenada geográfica UTM 22K 635100 (X) e 7.868100 (Y) de ecossistema Cerradão e inserido na microbacia do Rio Tijucu pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

A propriedade possui Latossolo vermelho de textura argilo-arenosa com declividade variando de 0 a 20º e encontra-se abandonada em recuperação.

### Reserva Legal:

A reserva Legal da propriedade perfaz um total de 4,93ha e encontra-se averbada em cartório conforme AV-01-41.635 do CRI de Ituiutaba com área total de 6,22ha porem pelo mapa apresentado pela descrição que originou a Reserva Legal na matrícula 32.962 do CRI de Ituiutaba a área corresponde a 8,9443ha e ainda existe uma área averbada de 0,60ha que e compensatória da matrícula 41.636 do CRI de Ituiutaba portanto existe na propriedade uma área de 9,5443ha que corresponde a 38,76% da propriedade. O imóvel possui uma área de 24,6234ha de Cerrado e cerrado em recuperação sendo que 3,2540ha em APP (cerrado). Em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestadas no CAR Recibo nº MG-3129103-3A9A.CD73.75D8.4B71.9A22.6C88.24FE.012F CADASTRADO 21/12/2018 da propriedade confere com a vistoria realizada na propriedade e as imagens de satélite de 2007 e 2013 confirma que a propriedade não sofreu intervenção ambiental após 22 de julho de 2008.

### Recursos Hídricos:

A área de APP da propriedade é formada por duas nascentes sem denominação perfazendo um total de 3,2540ha de APP nativa e em recuperação.

### Flora:

As espécies vegetais mais comuns encontradas na propriedade são: Qualea grandiflora (pau terra), Bowdichia virgilioides (sucupira preta), Luehea sp (açoita cavalo), Tapirira guianensis (pau pombo), Curatella americana (Lixeira), Aspidosperma spruceanum (amargoso), (sangria) e Terminalia argentea (capitão), etc.

### Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, veado, quati, teiú, macaco, varias espécies de pássaros, etc.

### Parecer:

O empreendedor pleiteia realizar supressão com destoca de 8,3263ha de cerrado e 3,0718ha de limpeza de pasto, com a finalidade de limpar toda a área para estabelecer a criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos em regime extensivo na propriedade.

A propriedade apresenta grau de vulnerabilidade natural média a alta, ou seja, pode vir a causar impactos antrópicos negativos com a introdução do empreendimento, e apresenta grau de prioridade de conservação médio isso é explicado devido à propriedade ter área de vegetação nativa com função de corredor ecológico ate às margens de duas nascentes sem denominação onde fornece condições favoráveis a manutenção da fauna, e a área também esta inserida de acordo com IDE.

Conclui se que a área não possui restrição em relação ao bioma e ecossistema, não há restrição de acordo com grau de vulnerabilidade natural, porém possui restrição porque a área apresenta média prioridade de conservação da flora devido às informações ambientais ditas anteriormente no qual poderá ser amenizada através de medidas compensatórias.

Não foi solicitada nenhuma medida compensatória pois a Reserva legal da propriedade já averbada perfaz um total de 9,5443ha que corresponde a 38,76% da propriedade, portanto superior aos 2% previstos no Decreto Estadual nº. 13.047, de 17 de dezembro de 1998 e ainda a propriedade será utilizada para criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos em regime extensivo conforme a Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental apresentada ao processo, e com intuito de minimizar o impacto devido as restrição da área em relação a biodiversidade e a média prioridade de conservação da flora e assim impedindo a desfragmentação, ou seja, mantendo o corredor ecológico, por outro lado considerando a função social da terra, a reserva legal e APP preservada, a compensação ambiental já efetuada e por não haver restrições legais como citado anteriormente considero que o restante da área de 8,3263ha de cerrado e 2,7718ha de limpeza de pasto requeridos para supressão são passíveis de intervenção. Se caso haja o deferimento da área requerida para supressão de vegetação nativa fica proibido o corte do ipê amarelo, pequi, aroeira devido sua restrição pela legislação ambiental a este caso e ainda o corte do Baru por existir a lei municipal de Gurinhatã nº 1.144/15. Validade da DAIA e cumprimento das medidas mitigadoras: de acordo com o prazo da Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental.

Obs: Observação: Os proprietários e posseiros rurais deverão retificar e atualizar as informações declaradas no CAR quando houver solicitação do órgão ambiental competente ou diante de alteração de natureza dominial ou possessória, devendo essa alteração ser aprovada/homologada pelo órgão ambiental competente.

Como medidas mitigadoras o proprietário terá que realizar curvas de nível para conservação do solo e bolsões, manutenção e criação de estradas, conservação dos recursos hídricos e florestais, incorporação de resíduos no solo sem utilidade econômica oriundos da exploração, fazer aceiro para prevenir contra queimadas na propriedade, APP e na área de reserva legal bem como o isolamento destas áreas para evitar entrada de animais domésticos .

## 13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

**14. DATA DA VISTORIA**

sexta-feira, 13 de março de 2020

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

Processo Administrativo nº. 06020000069/20

Ref.: Requerimento para supressão de cobertura vegetal nativa com destoca

**PARECER JURÍDICO**

**I. Relatório:**

1 - Dispõe o presente parecer sobre a análise jurídica do requerimento de intervenção ambiental corretiva protocolizado pelo empreendedor Hermilon Fernandes Marques conforme consta nos autos, para a supressão de cobertura vegetal nativa com destoca em 8,3263ha, na propriedade Fazenda Mateira Gorda - Matrícula 41.635, no município de Gurinhatã e Comarca de Ituiutaba/MG.

2 - A propriedade possui área total de 24,6234ha e reserva legal averbada e devidamente inscrito no CAR e aprovado pelo técnico vistoriante.

3 - A intervenção ambiental requerida é para o desenvolvimento de atividade de pecuária extensiva. A atividade desenvolvida no empreendimento se enquadra nos moldes da DN COPAM 217/17 como dispensada de licenciamento ambiental, conforme cópia da certidão anexada ao processo.

4 - O processo foi instruído com a documentação necessária à análise jurídica, estando declaração de dispensa de licenciamento ambiental do empreendimento referente a atividade desenvolvida, Plano Simplificado de Utilização Pretendida, CAR, e demais documentos pertinentes anexados aos autos do processo administrativo.

**II. Análise Jurídica:**

5 - De acordo com as informações prestadas no Parecer Técnico, o requerimento para intervenção é passível de autorização da SUPRESSÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA COM DESTOCA em 8,3263ha, uma vez que está de acordo com as legislações ambientais vigentes.

6 - Importante destacar que, de acordo com o que determina o art. 38, parágrafo único, inciso I do Decreto Estadual nº 47.892/2020, o presente processo deverá ser submetido à deliberação e decisão do Supervisor Regional do IEF.

7- Ressalta-se que a área objeto de intervenção não se refere a espaços especialmente protegidos (APP, reserva legal, e outras).

**III) Conclusão:**

8 - Ante ao exposto, considerando que o processo fora devidamente instruído e com respaldo no parecer técnico acostado nos autos, o Núcleo de Controle Processual – URFBIO Triângulo, do ponto de vista jurídico, opina favoravelmente à autorização para intervenção ambiental de SUPRESSÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA COM DESTOCA em 8,3263 hectares, desde que atendidas as medidas mitigadoras e compensatórias descritas, se houver, e desde que a propriedade não possua área subutilizada ou abandonada (art. 68 Lei Estadual nº 20.922/2013) e, de acordo com determina o art. 38, parágrafo único, inciso I do Decreto Estadual nº 47.892/2020, o presente processo deverá ser submetido à deliberação e decisão do Supervisor Regional do IEF.

Sugere-se o prazo de validade do DAIA de 3 (três) anos, prorrogável uma única vez por igual período, conforme Decreto Estadual nº. 47.749/19, art. 7º.

Fica expressamente vedada a expansão da intervenção em APP, salvo com autorização expressa do órgão ambiental.

**Observações:**

1) As motosserras, bem como os demais equipamentos usados (tratores de esteira e similares) para a atividade de exploração deverão estar devidamente regularizadas junto ao IEF. Prazo: Durante a vigência do DAIA.

2) O transporte do material lenhoso (raízes, lenha, etc) oriundo da exploração somente poderá ser transportado para outro local fora da propriedade acobertado pelo documento ambiental a ser emitido pelo IEF do município no qual se encontra o empreendimento. Prazo: Durante a vigência do DAIA.

Fica registrado que o presente Parecer restringiu-se a análise jurídica do requerimento de intervenção de supressão de cobertura vegetal nativa com destoca, com base nas informações técnicas prestadas. Assim, o Núcleo de Controle Processual – URFBIO Triângulo, não possui responsabilidade sobre a análise técnica realizada, bem como a responsabilidade sobre os projetos e programas apresentados nos autos, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

É o parecer, s.m.j.

<b>16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)</b>
--

DAYANE APARECIDA PEREIRA DE PAULA - OABMG 103426

<b>17. DATA DO PARECER</b>
----------------------------

quinta-feira, 28 de maio de 2020